

● EXTORSÃO

Policiais em cana

Extorquiam donos de carros em situação irregular

Cinco policiais civis e um comparsa foram presos ontem acusados de extorsão em operação do Ministério Público do Rio e da Corregedoria da Polícia Civil. Investigações apontam que os agentes usavam viaturas e armas da 28ª DP (Caminho), na Zona Norte, para disfarçar e cometer os crimes.

Segundo o Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco/MPRJ), a quadrilha tomava dinheiro de motoristas de veículos irregulares, fazendo ameaças de prisão. Uma das vítimas chegou a pagar R\$ 40 mil e outra, R\$ 15 mil.

A denúncia foi feita por meio de delação premiada em 2017, cujo informante foi assassinado no mesmo ano em circunstâncias ainda investigadas.

A justiça do Rio expediu man-

dados de prisão contra os policiais civis Rogério Teixeira de Aguiar, Joel Tonassi de Oliveira, Vladimir Machado, Vinicius Lando Forni ('Gaúcho'), Leonardo Alexandre Silvano de Andrade e contra o civil Carlos Augustus Lima da Cruz Junior. Além disso, foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão em diferentes endereços ligados aos suspeitos.

Milícia na Baixada

Três suspeitos de integrar milícia na Baixada foram presos ontem pela Draco e pela Seap. Um deles é ex-PM. Um outro atuava como "olheiro" na Avenida Brasil, monitorando a chegada da polícia. O terceiro já estava preso no Complexo Penitenciário de Gericinó, em Bangu, na Zona Oeste, e dava ordens ao grupo de dentro da cadeia.

REPRODUÇÃO TV GLOBO



Um dos policiais foi preso em casa

● RESPONSABILIZADOS PELO CRIME

Dez pessoas indiciadas

Jovem morreu eletrocutada no Terreirão em 2019

A 6ª DP (Cidade Nova) relatou ao Ministério Público-RJ o inquérito da morte da estudante de odontologia Maria Fernanda Ferreira de Lima, 20 anos, eletrocutada na festa Puff Puff Bass, no Terreirão do Samba, Centro do Rio, em abril de 2019. Dez pessoas foram indiciadas por homicídio culposo (quando não há intenção de matar).

Como resultado de 19 meses de investigação, foram responsabilizados pelo crime: dois sócios da empresa que organizou o evento, quatro parceiros comerciais, um funcionário da Prefeitura do Rio, o proprietário de uma

empresa que instalou placas de metal no local, um homem contratado por esta empresa para a instalação e um brigadista.

Relembra o caso

Maria foi eletrocutada ao tocar em uma barra de ferro e socorrida para o Hospital Municipal Souza Aguiar, mas teve duas paradas cardiorrespiratórias e não resistiu. Segundo Pedro Figueiredo, de 21 anos, que estava com a amiga no evento, havia fios elétricos no apoio da grade. "No momento que ela empurrou a grade, acabou conduzindo a eletricidade", lamentou, emocionado.

REPRODUÇÃO DA INTERNET



Maria Fernanda tinha 20 anos

● ESTAÇÃO DA SUPERVIA

Facada e morte em Madureira

Vítima teria se envolvido em discussão com usuário de drogas

Um homem não identificado foi morto a facadas ontem à tarde em frente à bilheteria da estação da Supervia em Madureira, Zona Norte. O crime causou pânico aos passageiros. Quando os bombeiros chegaram, o homem, de cerca de 20 anos, já estava morto.

Segundo relatos de testemunhas, o homem teria se envolvido em uma briga com um usuário de drogas, que o esfaqueou e fugiu. Em um vídeo que circula nas redes sociais, o corpo do jovem aparece no chão em meio a uma poça de sangue. O acesso à estação próximo ao calçadão de Madureira chegou a ser fechado.

Assim como o Corpo de Bombeiros, o Grupamento de Policiamento Ferroviário (GPFer) também foi acionado. A estação não chegou a ser interditada e passageiros puderam acessá-la pela entrada próxima ao viaduto Negrão de Lima e à estação do BRT. A cir-

culação de trens permaneceu regular em todos os ramais.

Em nota, a "concessionária lamentou que o sistema ferroviário, do qual dependem milhares de passageiros, registre episódios de violência como esse, a exemplo do que ocorre em todo o estado do Rio". A empresa ressaltou que, "de acordo com o contrato de concessão, a segurança pública é uma atribuição do Governo do Estado. Os agentes de controle da concessionária não têm poder de polícia e acionam os órgãos responsáveis sempre que necessário", diz o texto.

A Polícia Militar informou que equipes do GPFer foram acionadas para uma ocorrência de tumulto e encontraram o homem morto. "Informações preliminares dão conta de que houve um desentendimento entre vendedores ambulantes. A área foi isolada e a Delegacia de Homicídios da Capital acionada", diz a nota.

PORTAL DOS PROCURADOS

DIVULGAÇÃO



Ajude a Polícia do Rio. Portal pede informações sobre envolvidos na expulsão de moradores em Santa Cruz.

WHATSAP
PROCURADOS
(21) 98849-6099



ANONIMATO
GARANTIDO

DENUNCIE
2253 1177

● **FORAGIDOS:** Liliane de Oliveira Sales, Raiana de Almeida Andrade, 31 anos, Uerlin de Oliveira Pereira, 41, e Wallace Luís dos Santos, 42, são procurados pela justiça por suspeita de integrar milícia que expulsava moradores do Minha Casa Minha Vida em Santa Cruz para revender os imóveis. Denúncias: Whatsapp 98849-6099 ou telefone 2253-1177.